

093 - PAUTA VERDE – UMA EXPERIÊNCIA EM JORNALISMO AMBIENTAL

- Gabriel Maia Salgado (Faculdade de Arquitetura, artes e comunicacao, UNESP, Bauru), Ana Carolina do Amaral (Faculdade de Arquitetura, artes e comunicacao, UNESP, Bauru), Ana Lis Soares Costa (Faculdade de Arquitetura, artes e comunicacao, UNESP, Bauru), Marina Paschoalli (Faculdade de Arquitetura, artes e comunicacao, UNESP, Bauru), Aelton Aquino (Faculdade de Arquitetura, artes e comunicacao, UNESP, Bauru), Milena Nogueira (Faculdade de Arquitetura, artes e comunicacao, UNESP, Bauru), Wagner Alonge (Faculdade de Arquitetura, artes e comunicacao, UNESP, Bauru), Helena Sylvestre (Faculdade de Arquitetura, artes e comunicacao, UNESP, Bauru), Fernando Luis Araujo Valim (Faculdade de Arquitetura, artes e comunicacao, UNESP, Bauru), Katia Kishi (Faculdade de Arquitetura, artes e comunicacao, UNESP, Bauru) - gabrielmaiasalgado@hotmail.com

Introdução: O projeto de extensão “Pauta Verde: uma experiência em jornalismo ambiental” criou em 2008 o jornal (IM)Pacto Ambiental – uma forma de aplicar na prática as leituras e discussões do Grupo de Estudos Aplicados em Jornalismo Ambiental da Unesp (GEAJAU).
Objetivos: Capacitar os estudantes de Jornalismo da Unesp para a cobertura das questões ambientais. Resignificar paradigmas de outras vertentes do Jornalismo úteis à comunicação ambiental e incentivar o pensamento holístico e transdisciplinar, necessário para uma apuração jornalística completa. Proporcionar a prática deste Jornalismo para os alunos do GEAJAU, reportando a sociedade sob o conceito de Desenvolvimento Sustentável, estimulando também técnicas de redação e entrevista que não deixem a reportagem técnica ou didática, mas interessante para os leitores-estudantes. Cumprir a característica essencial de um projeto de extensão, devolvendo à sociedade o que é investido na Universidade por meio da informação e da educação socioambiental levadas aos jovens da rede pública de ensino. **Métodos:** A produção do Jornal (IM)Pacto tem como base o estudo e as reflexões, realizadas nas reuniões semanais do GEAJAU, com a leitura de notícias com temática ambiental, além de artigos e livros relacionados ao Jornalismo Ambiental. Partindo deste pré-requisito, o editor do (IM)Pacto elabora as pautas juntamente com a coordenadora do Grupo de Estudos. As matérias normalmente possuem um prazo de entrega de cerca de um mês para que os repórteres possam pesquisar, entrevistar e investigar o máximo possível no intuito de realizar uma cobertura holística e diversa. O (IM)Pacto Ambiental é distribuído bimestralmente às escolas públicas de Bauru e região, por meio de uma parceria com o Jornal da Cidade de Bauru, pelo programa JC na Escola. **Resultados:** O jornal está levando consciência e crítica ambiental para as escolas. Com abordagem diferente da mídia convencional, o (IM)Pacto Ambiental é utilizado em sala de aula por professores de disciplinas variáveis. Assim foi possível incentivar o hábito de leitura, acompanhamento crítico da mídia, formação de opinião (por meio dos debates e discussões então gerados) e, por fim, conscientização ambiental. Os professores passaram a contar com um material pedagógico de uso livre e, assim, encontraram um meio de lecionar suas disciplinas com um vínculo transdisciplinar à questão ambiental: o do fato e da reportagem. A produção do (IM)Pacto também deu mais visibilidade para essa vertente de Jornalismo dentro do curso da Unesp, de modo que a possibilidade de aplicar o estudos na área tem atraído alunos para o GEAJAU e triplicado, entre 2008 e 2009, o número de alunos interessados na temática.